

Um objeto, duas legendas

10-ano · exposicao-sobre-um-tema

Um museu local preparou uma pequena exposição sobre objetos de trabalho. Numa vitrina colocou um avental de lona, com dois bolsos e uma zona remendada. O inventário identificava-o como «avental de oficina, autor desconhecido». Uma fotografia antiga mostrava um trabalhador com um avental semelhante, mas não permitia distinguir o remendo. A equipa queria escrever uma legenda que informasse sem transformar a semelhança em identidade.

A primeira proposta dizia que o objeto pertencera ao homem da fotografia. Era uma frase atraente porque ligava o avental a um rosto. Contudo, nenhuma nota do inventário identificava o proprietário. A segunda proposta descrevia o tecido, os bolsos e a reparação, remetendo para a fotografia como exemplo de uso de peças semelhantes. Esta versão oferecia menos certezas biográficas, mas mostrava em que se apoiava cada informação.

A conservadora explicou que a reparação podia ser estudada como vestígio de utilização. A localização e os materiais do remendo ajudavam a formular perguntas sobre desgaste e aproveitamento. Não permitiam, por si, identificar uma profissão específica nem concluir quem fizera o arranjo. Uma observação material e uma atribuição pessoal exigiam apoios diferentes.

Um voluntário sugeriu acrescentar a memória de uma antiga trabalhadora. Ela recordava aventais com bolsos fundos para guardar pequenas peças. A equipa registou o testemunho com a identificação da situação evocada. Evitou escrever que aqueles bolsos tinham necessariamente servido para o mesmo fim. A memória ajudava a imaginar uma prática, enquanto o inventário e a observação delimitavam o que se podia afirmar sobre o objeto exposto.

A legenda aprovada separou descrição, contexto e pergunta em aberto. O visitante podia comparar o avental com a fotografia e ler uma breve nota sobre a origem do testemunho. Não precisava de aceitar uma história fechada para se interessar pelo objeto. A exposição explicava também o processo de conhecer: combinar fontes não significava somá-las como se cada uma confirmasse a mesma afirmação. Significava perceber quais perguntas cada fonte conseguia responder e conservar as diferenças quando a identidade permanecia incerta.

vestígio · Sinal deixado por uma ação ou utilização anterior.

atribuição · Associação de um objeto ou ação a uma pessoa ou origem.

Escolhe uma opção.

1. Que salto existe na primeira proposta de legenda?
1. Converte a semelhança visual numa identificação do proprietário.
2. Liga o remendo à utilização sem reconhecer os materiais observados.
3. Descreve o avental como peça de oficina com autoria desconhecida.

Escolhe uma opção.

2. O que distingue a observação do remendo do testemunho sobre os bolsos?

1. Uma incide no objeto; o outro recorda uma prática com peças desse tipo.
 2. O testemunho explica o material da reparação que a observação não distingue.
 3. Ambos identificam a pessoa que utilizou o avental exposto na vitrina.
-
-

Escolhe uma opção.

3. Que função tem a separação entre descrição, contexto e pergunta?

1. Organiza uma narrativa única a partir da identidade sugerida pela fotografia.
 2. Atribui ao testemunho a descrição que o inventário deixou por fazer.
 3. Permite acompanhar os diferentes graus de apoio das informações.
-
-

Escolhe uma opção.

4. Por que a legenda com menos certezas biográficas pode informar melhor?

1. Retira os testemunhos para que o visitante interprete apenas o remendo.
 2. Dispensa o confronto com o inventário ao centrar-se no rosto fotografado.
 3. Dá a conhecer o que se observa e os limites das atribuições.
-
-

Escolhe uma opção.

5. Qual descoberta contribuiria mais para ligar o avental ao homem da fotografia?

1. Uma fotografia recente da vitrina que apresentasse o objeto junto do retrato.
 2. Um registo de entrada que associasse a peça e o seu remendo àquele proprietário.
 3. Outra memória sobre o uso de bolsos fundos em oficinas de várias localidades.
-
-

Indica se a afirmação é verdadeira ou falsa.

6. A memória da trabalhadora confirma a finalidade dos bolsos daquele avental, mesmo sem identificar o objeto.
